

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS—Anno 1\$500 reis.—Semestre 800 reis.—Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha. Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde»—VILLA VERDE.

VILLA VERDE—1889

O sr. Visconde da Torre eleito por este circulo

Os eleitores do circulo de Villa Verde dêram no ultimo domingo um testemunho ale vantado do quanto prezam e admiram as qualidades do sr. Visconde da Torre, um dos mais benemeritos e incansaveis defensores dos interesses dos concelhos d'Amares e Villa Verde.

Foi s. ex.º o escolhido, pelos habitantes d'este circulo, para seu representante no parlamento e cuidar dos assumptos que lhes digam respeito.

Não podiam os povos dos dois concelhos fazer melhor e mais acertada escolha, nem encontrar quem melhor e mais desinteressadamente, zelasse pelo bem d'este circulo e tomasse mais a peito a defeza das suas realias.

A eleição do dia 20 foi uma manifestação sincera e expontanea dos povos d'Amares e Villa Verde, que quizeram provar assim o quanto apreciam e na alta conta em que tem os serviços prestados pelo nobre deputado o sr. Visconde da Torre.

O resultado da eleição de domingo era já um facto previsto.

A opposição não teve coragem para entrar na lucta, por lhe escassearem as forças e não poder competir com o candidato governamental.

Despresou o campo e deixou os seus adversarios completamente livres.

E' que o nome do sr. Visconde da Torre impunha-se a todos e seria a mais tremenda das ingratiões combater a candidatura d'um cavalheiro que tanto tem trabalhado e sacrificado pelo bem dos concelhos de que se compõe este circulo eleitoral.

Sabiu, pois, eleito deputado um respeitavel cavalheiro que muito concorrerá para os progressos e adiantamentos d'este circulo, sendo garantia do seu futuro os beneficios incalculaveis que tem prestado.

A «Folha de Villa Verde» felicita os povos dos dois concelhos pela acertadissi-

ma escolha que fizeram de que certamente nunca se arrependirão.

O acto eleitoral correu socegado e pacifico, sem a mais pequena altereação, sem um unico protesto, sem o mais insignificante dissabor.

Está eleito, pois, definitivamente, o sr. Visconde da Torre.

Felicitamos o distincto titular pela sua victoria, pelo triumpho que alcançou e que veio evidenciar as muitas sympathias que inspira e a profunda admiração em que todos tem as suas esplendidas qualidades de coraçao e os seus brilhantes merecimentos d'espirito.

Villa Verde e Amares podem orgulhar-se de terem escolhido um deputado que saberá sempre pugnar pelos seus melhoramentos e interessar-se por tudo quanto diga respeito ao bem dos seus habitantes.

O nome do sr. Visconde da Torre, é uma garantia segurissima para podermos esperar de s. ex.º os melhores serviços, a mais decidida boa vontade, e a mais inabalavel dedicação.

Eleição camaria

Domingo proximo terão lugar em todo o reino as eleições municipaes.

Em Villa Verde o partido progressista, talvez com uma pequenissima modificação, reelegera a actual vereação.

Não será este procedimento estranhavel quando todos sabem o quanto se tem empenhado a presente camara em zelar com acrysolado amor os interesses do concelho.

Os nomes de que esta corporação se compõe são respeitadas por todos e bem conhecidos e apreciados pelos habitantes de todo este concelho.

Crêmos que ainda n'este momento não está definitivamente escolhida e resolvida a lista que deve ser apresentada pelo partido governamental, mas, como já dissémos, esperamos que ella contenha com uma leve altereação os nomes dos respeitaveis cavalheiros que compõe a vereação actual.

O partido progressista, procedendo d'esta fórma,

não faz mais do que prestar uma verdadeira homenagem aos serviços que tão patrioticamente têm dispensado ao municipio villavordenae a camara que actualmente funciona.

São bem conhecidos de todos os beneficios e serviços da actual vereação e o respeito e estima dos homens que a compõe.

Reelegelos é pois prestar um preito d'admiração e altissima sympathia para com aquelles que tanto se tem esforçado em bom servirem os interesses d'este concelho.

Eleição municipal de Amares

Prepara-se a opposição, no visinho concelho d'Amares com todas as suas forças para entrar em campanha eleitoral no proximo domingo. A lucta será renhida, porque o partido progressista vigoroso e forte naquelle concelho, emprega todos os meios para que não seja reeleita uma camara que tantos prejuizos tem causado aos contribuintes d'Amares, uma camara que tem desprezado os dinheiros do povo e cometendo enormes abusos e illegalidades.

Quando a lucta que se fere é como esta, uma lucta do Bem contra o Mal, da ladroeira contra a honestidade, certamente que a victoria é facil de prever.

Salvar a administração dos dinheiros publicos de mãos que só o tem sabido desperdiçar, contentando com elle agilhados vadios, empregados intoleraveis, amigalotes interesseiros, é um beneficio que o povo hade mais tarde reconhecer, abençoando aquelles que sabiam á estacada em defeza dos seus interesses offendidos e desprezados.

A eleição da camara municipal d'Amares dará necessaria e fatalmente o triumpho á lista governamental, e nem outro resultado é de esperar porisso que esta victoria arrumará para o barril do lixo, para o xaguão de despeijos, com essa quadrilha que hoje constitue a maioria d'aquella corporação.

Acostumados a não verem guerreada a sua entrada para

a camara, os benemeritos Almeida & Companhias, andam desorientados, barafustando raivosamente contra os adversarios que apontam ao povo os seus defeitos e os resultados perniciosos da sua detestavel administração.

Batem, n'uma romagem doida de porta em porta, correm freguezia por freguezia, e voltam a casa descorçoados e tristes, envergonhados e furiosos, porque vdem que o terreno lhes falta e que o povo não está do lado d'elles.

E' preciso apregoar bem alto, em voz bem sonora, que é uma deshonra para todo o concelho d'Amares ter á frente da sua vereação homens que não cuidam nem zelam os interesses e as conveniencias do municipio tratando unicamente dese arranjar a si e aos outros á custa do dinheiro e do suor do povo.

A' urna eleitores honrados e independentes do concelho d'Amares pela lista governamental! A' urna por aquelles que vem salvar o cofre do municipio das mãos de quem o trata como roupa de franceses!

A' urna pelos cavalheiros escolhidos pelo partido progressista para administrarem honradamente e economicamente os vossos dinheiros!

A eleição de Amares

Como desmentido ás viléssas que a firma Brito & Almeida anda propalando em Amares contra os cavalheiros que constituem a lista governamental para vereadores d'aquelle concelho, e procurador á Junta, nada podemos offerecer de melhor que os respeitabilissimos nomes que o nosso partido apresenta ao suffragio popular.

São elles dos mais bemquistos d'aquella localidade e nós fazendo a sua apresentação orgulhamo-nos de solicitar os votos dos eleitores d'aquella terra para quem desempenhará com honra e dignidade os elevadissimos deveres dos ergos espinhosos que, por muita dedicação partidaria, se prestam a exercer.

Partidarios fieis, os futu-

ros vereadores não faltarão ao seu partido com as provas da sua lealdade, patriotas eximios não deixarão de pôr ao serviço do concelho d'Amares, de que são filhos, toda a sua dedicação e boa vontade.

Eis os nomes:

CAMARA MUNICIPAL

EFFECTIVOS

Placido d'Amorim Soares d'Azevedo.
Manoel Dias Paredes.
José Antonio da Silva Correia Peixoto.

SUBSTITUTOS

José Calheiros de Magalhães Barreto.
João Luiz de Sá Barros.
Antonio José de Sousa.

PROCURADOR A JUNTA

José Luiz de Sousa Arantes.

Eleitores do concelho de Amares: A' urna por estes nomes sympathicos e patriotas! A' urna pelo partido progressista! A' urna contra os arrangistas regeneradores que na camara de Amares nada tem feito de util e bom para concelho!!!

CORRESPONDENCIAS

Amares, 24 de Outubro

(Do nosso correspondente)

Não nos surprehe de dia tribe estulta do aparvalhado correspondente d'Amares, para o «Regenerador». «Pelo dedo se conhece o gigante», diz o rifão, e é bem certo!

Nas suas phrazes domingueiras, escolhidas no vasto repertorio da sua orudição profunda, insinua o *alho* que somos nós os detractores, os depreciadores dos nossos amigos e correligionarios F. Amorim, C. Teixeira e outros, como incapazes e nunca á altura de serem eleitos para vereadores d'este municipio!

Sempre perfidos e traçoieiros com manhas d'um poldro incorrigivel!

Não desceremos a discutir convosco; mas, o que deveras nos apraz, do que sinceramente gostamos, é de lêr as vossas phrazes laudatorias, ouvir as vossas palavras incensadas com

que thorificas o vosso idolo o —Camaleão— das abas da serra de S. Pedro Fins.

Sois divinas, palavra d'honra! Elle é o Pradhome das finanças do concelho, elle é o reformador, elle é o benemerito, emfim!

E' caso para se dizer se o homem não apanhar o penacho da Presidencia:

«Chorai povo, chorai nobres, que o casaca- virada é morto», porque, com certeza o homem morre para a politica e o concelho vae á vela!

Mas... francamente, e muito a serio: onde estão os melhoramentos que o snr. Manoelinho tem feito no concelho e a que deixe, com boa impressão, ligado o seu nome á posteridade (cá no concelho é claro) durante os seus consulados?

Será a obra do tribunal e mais repartições, que mais parece um espigheiro do que uma casa d'aquella ordem, cheia de defeitos e tão sómente feita ao arbitrio, ao bello prazer do Manoelinho, que não omitta objecção de ninguem?

Será o passeio ladrilhado que fez d'Amarés á sua casa em Besteiros, para não molhar os pés no inverno?

Outra cousa, não consta, que nos fizesse o tal Manoelinho.

Felicitemos o povo de Rendufe, por ter agora entro si, o snr. Manoelinho, de Besteiros; mais sinceramente o felicitamos por que nos consta que elle abriu a sua loja, dá mcrendas e faz a sua patuscada conjuntamente com o povo! E' realmente uma consideração, porque todos conhecemos o quanto é empavonado, mais do que um «peru velho» o tal homemsinho! A que estado chega um... cavalheiro!

Perguntamos ao revd.º areyprate d'este concelho, cavalheiro que para nós é digno de consideração e estima, se é admitido que um padre qualquer, no acto da celebração da missa, faça pratica aos freguezes que com devoção escutam a missa e dirijam as suas preces a Deus, sobre votos e eleições dizendo-lhes por quem devem votar, ou fazendo insinuações d'esta ordem, como no domingo ultimo, procedeu o revd.º Secundino Antunes, morigerado sacerdote, na missa de manhã, em Caires.

Confiamos em que o digno areyprate admoeste este padre.

X.

FOLHETIM

Camillo

(Conclusão)

A Corja, elaborada ao correr da pena pelo mestre, é um novo documento para o processo da mixórdia litteraria. Demonstrate, uma vez ainda, que o esplendor da obra nova é uma illusão d'optica, fascinadora para o genio zanaga, se os arrebiques não occultam o ouro de lei da concepção hecniol, ou da observação profunda, da par com os conhecimentos da lingua em que se escreve. E raro occultam esses thesours. O que por ahí vemos é a saudação aos arrebiques; e, justiça inteira, se á

CHRONICA LOCAL

ELEIÇÃO DE DEPUTADO

Verificou-se no passado domingo a eleição de deputado que em todo este circulo correu serenamente (e sem a mais leve alteração da ordem publica.

Eis o resultado das differentes assembleias:

Lage (Villa Verde)

Listas entradas	760
Visconde da Torre	402
Alberto Antonio Moraes Carvalho	302
Joaquim Alves Matheus	52

Prado (Villa Verde)

Listas entradas	1076
Visconde da Torre	447
José d'Abreu d'Amorim Novaes	503
Joaquim Alves Matheus	126

Portella (Villa Verde)

Listas entradas	911
Visconde da Torre	410
José d'Abreu d'Amorim Novaes	258
Joaquim A. Matheus	232
Augusto Fuschini	10
Guilhermino A. de Barros	1

Dossãos (Villa Verde)

Listas entradas	512
Visconde da Torre	220
José d'Abreu d'Amorim Novaes	164
Joaquim A. Matheus	86
Guilhermino A. de Barros	32
Augusto Fuschini	10

Pico (Villa Verde)

Listas entradas	798
Visconde da Torre	202
José d'Abreu d'Amorim Novaes	309
Joaquim A. Matheus	297

Villa Verde

Listas entradas	945
Visconde da Torre	403
José d'Abreu d'Amorim Novaes	238
Joaquim A. Matheus	304

Valhom

Listas entradas	822
Visconde da Torre	302
José d'Abreu d'Amorim Novaes	348
Joaquim A. Matheus	120
Guilhermino A. de Barros	52

pobre chronica jornalística não é vedado o ingresso nas sociedades geographos e de escriptores, a crassissima ignorancia vedalhe o uso da palavra em assumptos que demandam estudo. Que ha a esperar em affirmações de tal lote, por parte d'esses eternos infantes prodigiosos que trocam por bilhetes do theatro a sua triste collaboração nas gazetas e os seus direitos de litterato no Martinho ou na associação risonha?

Eu não posso reproduzir-me no aquilatar da moderna escola, dos modernissimos abortos e das deturpações que o trabalho de boa fé tem obtido dos censors inconscientes e dos facciosos instrumentos involuntarios de uns tetrarchas burlescos da evolução deturpadsima. Na hora em que estas palavras se formulam, outras se produziram sobre o caso; não es-

Fiscal (Amarés)

Listas entradas	756
Visconde da Torre	443
José d'Abreu A. Novaes	313

Santa Martha (Amarés)

Listas entradas	652
Visconde da Torre	416
José d'Abreu d'Amorim Novaes	226
Augusto Fuschini	10

Amarés

Listas entradas	916
Visconde da Torre	386
Alberto Antonio Moraes Carvalho	530

O resultado em todo o circulo é o seguinte:

Visconde da Torre	3631
Joaquim A. Matheus	1217
José d'Abreu d'Amorim Novaes	2359
Alberto Antonio Moraes Carvalho	832
Guilhermino A. de Barros	85
Augusto Fuschini	30

Por aqui se vê que a differença do candidato mais votado progressista para o candidato mais votado regenerador é de 1.272 votos; e que sommadas as votações progressistas dos candidatos snrs. Visconde da Torre e Alves Matheus dão um resultado de 4.848 votos e as dos candidatos opposicionistas dão um resultado de 3.276 votos, havendo portanto uma differença de 1.572 votos a favor do partido progressista.

Doente

Continua infelizmente bastante doente o sr. Ferreira Santarem, abastado proprietario da freguezia da Lage, e pae do nosso amigo sr. Francisco Ferreira Santarem, estimado e benquisto professor official d'aquella freguezia.

Sentimos profundamente a continuação dos incommodos d'aquelle cavalheiro e estimamos as suas melhoras.

Conego Alves Matheus

O notabilissimo parlamentar e brillantissimo orador conego Alves Matheus, gloria honrosissima do partido progressista, obteve na eleição de domingo, por este circulo, e para a sua candidatura por accumulção 1.217 votos.

ceciam alli minudencias relatadas, nem affirmações novas, que á discussão se offereccram—e á injuria tambem. Mas que primores de sanissima linguagem, para lição crudelissima dos abortos e para nossa lição solicitada, não offerecem os ultimos livros de Camillo! Depois, como a espaço transparece, ao decorrer da epopéa de miserias, o moralista mordacissimo, e como n'essa mordacidade transluz um raio de suprema piedade que só em espiritos de lei firmados na base dupla do estudo e da experiencia delatoral.

Elle, o flagellador da Corja não é apenas o erudito e paciente investigador da nossa historia, o doctoreiro o mais illustre mestre da lingua portugueza, «o gigante que lixou em livros immorredouros toda a comedia portugueza contemporanea» (d'un seu insulta-

Este numero significa o alto apreço e admiração em que é tido n'este circulo o nome respeitavel e o talento privilegiado do illustre correlegionario que tem sempre prompta a sua palavra eloquente em dezoa do partido progressista e dos grandes interesses populares.

Alves Matheus deve receber a votação que lhe foi dada no circulo do Villa Verde com a estima e contentamento com que uma boa alma o um espirito superior podem receber o tributo d'uma admiração sincera e d'uma desinteressada prova de consideração.

Providencias

Os nossos assignantes de Amarés, queixam-se das irregularidades com que recebem o nosso jornal. Podemos affiançar-lhes que da redacção é sempre expedido a tempo.

A quem competir pedimos promptas providencias.

Arrematação

No governo civil de Braga tem de se proceder no dia 7 de Nobembro, pelo meio dia, á arrematação dos seguintes fóros n'este concelho com abatimento de 80 por cento.

Fóros pertencentes ao passal do parocho da freguezia de S. Vicente da Ponte

Fôro de 700 reis e 2 gallinhas, com laudemio de quarentena, imposto no prazo do casal de Fontaiscos, que se compõe de quinze propriedades rusticas.—Emphyteutas, Domingos Rodrigues e mulher, José de Sousa e mulher, Manuel Villela e mulher, Manuel Alves e mulher, José de Abreu e mulher, padre Joaquim Fernandes, José Maria da Silva Pereira e mulher, José Antunes e mulher, Francisco Lopes Calheiros de Menezes e mulher, Domingos Gonçalves e mulher, João Martins e mulher, João Rodrigues e João Fernandes — 111\$641 reis. 22\$328

Fôro de 620 reis e 4 gallinhas, com laudemio de quarentena, imposto no prazo do casal de Villela de Baixo, que se compõe de tres propriedades rusticas.—Emphyteutas, Custodio de Oliveira e mulher, Antonio Evangelista e mulher, Gertrudes Mendes, Gertrudes Freitas, Domingos Martins e mulher e Joanna da Motta—reis 135\$322. 27\$064

Fôro de 1\$200 reis e 4 gallinhas, com laudemio de quarentena, imposto no prazo do casal do Assento, que se compõe de dez propriedades rusticas.—Emphyteutas, Domingos Martins Ferraz, mulher e outros —132\$132 reis. 26\$426

Fôro de 1\$000 reis e 2 gallinhas, com laudemio de quarentena, imposto n'um prazo do casal no Assento, que se compõe de sete propriedades rusticas.—Emphyteutas, José Antonio da Mota e Silva e mulher—98\$616 reis. 19\$723

A estação

Recebemos este esplendido jornal de modas correspondente ao n.º 16 de outubro, cujo sumario é o seguinte:

Correio da moda.
Gravuras: Grande traje com mangas largas—Costume com saia apanhada — Espartilho—Cercadura para espaldeira a canapé—Jaqueta abotoada em vriez—Renda a crochet para tapeta stores—Costume com corpo blusa e cintura—Guardana para chã—Cercadura para coberta—Manga á camponoza—Chapeu redondo de feltro ornado de plumas—Chapeu ornado de renda—Gorra de velludo ornada de plumas—Costume corpo com abas—Vestido blusa com pala para menina—Vestido decotado para creanças—Paletot com capuz para menino—Roupa—Vestido com corpo aberto e abas recortadas—Costume para passeio e de viagem—Capa com pala e triplece romeira—Quadrado para pequeno sacco com bordado leve—Corpinho curto—Costume para excursão nos montes—Peitilho de crepe e fita—Estante para papeis—Cofre com escultura colorida—Ornamento de tampa para o cofre—decoração para paredes—Chapeu traçado enfeitado com azas de passaro—Vestido de visitas—Capa de renda—Costume com cintura, etc., etc.

Com um figurino colorido, representando: vestido para sa-rau, saia em pregas, vestido caseiro de cachomira, etc.

Assignatura por anno. 4\$000 rs.
" " 6 mezes. 2\$100 "
Numero avulso. 200 "

Livraria Chardron, Porto—Lugan & Geneloux, Successores.

nos servirão seus nomes para injuriar os vivos! O' espiritos sublimados dos homens de hoje, reformadores do existente, destruidores da torpeza legalisada! se não applicais todo o marmore disponível á construcção das vossas proprias estatuas antecipadas, se não empregaisseis o vosso esforço em tentativas de demolição das glorias justificadas, se não desseis guarda aos insignificantes replectos de odio e aos parlapiões replectos de charlatanismo, se abrigaisseis o respeito ao genio aureolado pelos cabelos brancos e pelo saber;—não dariamos o espectáculo permanente de contendas deploraveis entre os apreguados voluntarios do bom senso e da justiça!

Silva Pinto.

HISTORIA D'INGLATERRA

For Guizot e recolhida por sua filha Madame Vitt

Tradução de Maximiano Lopes Junior

Esta obra, illustrada com magnificas gravuras, comprehenderá aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 reis cada um em Lisboa e Porto e 100 reis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 reis francos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS & C.ª—Praça da Alegria, 104—Porto.

A formosa conspiradora

Nova produção de Pierre Zaccane, traduzida por A. M. da Cunha e Sá.

Cinco volumes illustrados com 5 chromo-lithographias e 21 gravuras. Publicação em fasciculos semanais para Lisboa e Porto, ao preço de 60 reis cada um; e quinzenas para as provincias, a 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se na casa Corazzi, editora, rua da Atalaya, 40 a 52—LISBOA.

EUGENIO CAPENDU

O rei dos Grilhetas

Drama da revolução franceza

Este romance, illustrado com estampas de Manoel de Macedo, executadas pelo processo Gillet, distribue-se semanalmente em Lisboa e Porto 8 folhas de 8 paginas in-8.ª francez, pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega; e nas provincias, quinzenalmente em fasciculos de 12 folhas, de 8 paginas, pelo preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Casa Corazzi, editora, rua da Atalaya, 40 a 52—LISBOA.

Maria Amalia Vaz de Carvalho

ALGUNS HOMENS DO MEU TEMPO

(Impressões litterarias)

Neste bello romance a illustre autora trata dos seguintes litteratos: Gonçalves Crespo, Ramalho e Eça, Ramalho Ortigão, Antero do Quental, Antonio Candido, Teixeira de Queiroz, Octavio Feuillet, os irmãos Goncourt e Georges Sande.

Um volume de 360 paginas em typo elzevir e magnifico papel melado, 700 reis.

Editores—Tavares Cardoso & irmão, largo de Camões, 5 e 6—LISBOA.

Mysterios das Galés

Por—Julio Boulabert, traducção de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magnificas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas semanais, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 reis, pagos no acto da entrega. Brinde a todos os assignantes no fim da obra—UM ALBUM DE COIMBRA.

Empreza editora—BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

MANUAL DE MEDICINA POPULAR

ou

A medicina ao alcance de todos sem auxilio de medico

Esta obra, a primeira publicação que no seu genero se leva a effeito em Portugal, é de incontestavel utilidade a todas as familias, especialmente em povoações onde não haja medico, habilitando qualquer pessoa a conhecer e a tratar as doenças e a preparar os necessarios medicamentos. A obra, a cargo do distincto clinico, de Lisboa, dividir-se-ha em 2 volumes, e se-

rá distribuida em fasciculos quinzenaes de 64 paginas. O preço da assignatura é de 700 reis por volume.

Todos os pedidos devem ser feitos á «Empreza Editora», rua de S. Bento, 260—Lisboa.

A ESTACÃO

Periodico de modas, illustrado, para as familias

Assignatura—Anno—4:000 reis—Semestre 2:100 reis. Numero avulso—200 reis.

Assigna-se na Livraria Lugan & Genelioux—Porto

JACK, O ESTRIPADOR

Recente publicação de James Middleton, acerca dos crimes de Londres.

Este romance de actualidade-illustrado com gravuras, publicar-se-á em fasciculos semanais, a 60 reis cada um, pagos no acto da entrega em Lisboa e Porto, e quinzenas para as provincias, ao preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se no escriptorio da casa editora, rua da Atalaya 42—LISBOA.

Novidade scientifica de senação

O que é o hypnotismo

Sua applicação, vantagens e perigos

Dissertação inaugural, defendida perante a Eschola Medica pelo dr. Hypolito Alvares, e approvada com louvor.—1 volume de 400 paginas, nitidamente impressa em typo Renascença, ao alcance de todos, e interessando especialmente aos medicos e aos jurisconsultos.

Brochado, 1\$000 reis—Pelo correio, 1\$050 reis.

Deposito geral—Livraria Portuense de Lopes & C.ª, rua da Alameda, 123, Porto, e em todas as livrarias do reino.

BELDEMONIO

A MA LINGUA

Revista semanal

Assignaturas: Anno—2:000 reis; semestre—1:000 reis; trimestre—500 reis. Numero avulso—100 reis.

Redacção e administração—Cavacul da Panha, 133—Lisboa.

O Genio do Christianismo

Por Chateaubriand

Tradução de Camillo Castello Branco revista por Augusto Soromenho

Quarta edição correcta, com 10 gravuras a idé, e os retratos do autor e do traductor, reproduzidos pela photoglyphia anr. João Guilherme Peixoto.

2 gr. vol. in-8.º br. 1\$200 rs Pelo correio francos de parte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou valles do correio.

A' livraria—Cruz Coutinho—Editora, rua dos Caldeiros, 18 e 20.—Porto.

BAPTISTA DENIZ

Os Invisiveis do Porto

Este grande romance em 5 volumes publica-se em fasciculos semanais de 40 paginas, ao preço de 50 reis cada um. O pagamento é no acto da entrega em Lisboa e Porto, e diantadamente—220 reis por 4 fasciculos—nas provincias.

Assigna-se na casa editora Diniz & C.ª, Cordoaria, 150—2.ª—Porto, e nas principaes livrarias.

Alves Mendes

DISCURSOS

(Ineditos e dispresos)

Um bello volume em 4.ª edição nitida, br. 1\$000 reis. Encadernação á ingleza, 1\$300 reis Pelo correio, 1\$080 reis, ou 1\$400 reis.

A' venda na livraria do editor A. M. Pereira, Rua Augusta, 50 e 54.—Lisboa.

O mestre popular

Por este methodo pode-se aprender facilmente, sem auxilio de mestre, a ler, traduzir, fallar e escrever correctamente o francez, o ingez, o allemão e o italiano. O methodo para cada lingua, custa, franco de porte, 2:500 reis.

Pedidos ao editor do Mestre Popular, J. Gonçalves Pereira, rua Nova da Trindade, 113, 2.ª—Lisboa.



Bibliotheca Operaria

Publicação de obras originaes ou traduzidas para instrução das classes trabalhadoras. Será distribuida quinzenalmente uma folha de 16 paginas, pelo preço de 20 reis, em Lisboa, acrescentando para as provincias o porte do correio.

Ao terminar a publicação de qualquer livro ou folheto, o assignante receberá, gratuitamente, a capa para a brochura.

Toda a correspondencia deve ser dirigida provisoriamente á rua de S. Bento, 234—Lisboa.

Officio de defunctos, com a missa dos anjos, e as antiphonas e responsorios que cantam na cidade do Porto (com o respectivo canto-chão)

Sexta edição, revista e emendada pelo presbytero J. C. M. P.

4 vol. brochado... 500 rs. Encadernado... 700 rs.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou valles do correio.

A' livraria—Cruz Coutinho—Editora, rua dos Caldeiros 18 e 20—Porto.

REVISTA DE PORTUGAL

Publica-se no 1.º de cada mez, n'um volume de 130 a 150 paginas.

Assignatura—Portugal e ilhas adjacentes: anno, 6\$000 reis; semestre, 3\$280 reis; trimestre, 1\$700 reis. Numero avulso, 500 reis; pelo correio, 540 reis. Colónias, Hespanha, Brazil e outros gaizes da União Postal:—anno, 7\$200 reis; semestre, 3\$800 rs.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e nas principaes do estrangeiro.